

51. Não seja orgulhoso na prosperidade; e não fique desolado na decadência⁸²

盛時には驕らず衰時には悲します – *Seiji Niwa Ogorazu Suiji Niwa Kanashimazu* – Be neither proud in prosperity, nor sad in misfortune

[29.mai. 09] [17.dez.2020]

Esta máxima descreve o estado de espírito necessário diante de situações de prosperidade ou decadência na vida.

A vida pode ser comparada a uma viagem. Há, no seu percurso, o mar e as montanhas; há também rios e vales. Sucessos e fracassos são comuns na vida. Seja na vida familiar seja na vida empresarial, há fases em que todas as coisas fluem na perfeita ordem, mas há também fases ruins quando infortúnios e muitas dificuldades precisam ser enfrentados. Na fase da bonança as pessoas ficam frequentemente muito empolgadas e tomam atitudes autoconfiantes e convencidas, superestimando a própria capacidade e – julgando-se auto-suficientes – negligenciam qualquer esforço no sentido do aperfeiçoamento pessoal. E, nos momentos difíceis ficam pessimistas e decepcionadas, transferindo responsabilidades aos outros ou só cobrando resultados, perdendo a capacidade de justo discernimento e acabando em desespero.

Quando todas as coisas ocorrem conforme a nossa expectativa, seja na escolha da carreira, seja no vestibular, na busca de um emprego, no casamento, na promoção profissional ou na

⁷⁵ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.71): *Be neither proud in prosperity, nor sad in misfortune*. People of today behave most proudly in prosperous days while in times of ill fortune they lose heart, fret and worry, presenting unsightly figures. Everybody needs to understand supreme morality well so that they may, firstly, be free from the ups and downs of life and, secondly, even in cases of ups and downs, be able to keep mental security and faith and be determined to attain their ends.

administração dos negócios, achamos que esse sucesso se deve ao nosso esforço pessoal; e isso acaba gerando a ilusão de que essa situação perdurará para sempre. Ao contrário, diante de doenças ou impasses na administração da empresa, ou quando no local de trabalho as promoções e as tarefas cotidianas estão longe das expectativas, ou ainda, quando nos defrontamos com graves problemas familiares ficamos desequilibrados e desolados e muitas vezes perdemos a esperança no futuro da nossa vida.

Na moral suprema, todo o esforço do cotidiano é voltado para elevar cada vez mais o caráter, cultivando o sentimento de gratidão ao sucesso e felicidade que hoje desfrutamos – conscientes de que na vida há fases de prosperidade e fases de decadência. Quando estamos na fase de decadência devemos desenvolver o sentimento de gratidão pela situação que nos foi destinada, encarando-a como oportunidade para a melhoria do destino da vida; jamais devemos ficar pessimistas ou decepcionados; e com esperanças no futuro, devemos nos esforçar bastante – com coragem redobrada e postura positiva.

Hoje vivemos numa sociedade em que a maioria das pessoas consegue desfrutar uma vida mais longeva. Na terceira idade ficamos mais debilitados fisicamente, mas com possibilidade de estamos mais amadurecidos, moral e espiritualmente. Por isso – consciente da missão e do significado da nossa existência –, devemos nos aprofundar na identificação com Deus e com a natureza, dedicando a nossa limitada vida à concretização da felicidade e bem-estar das próximas gerações.

Devemos, dessa forma, prosseguir avançando na direção da excelência da vida, com humildade e espírito sempre construtivo, sem arrogância na fase de prosperidade, e sem a desolação na fase de decadência.

Do *Kakuguen*, págs. 118~119